



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 119ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES EM 21/06/24 REITORIA

Ao vigésimo primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às 09h:30min reuniu-se o Colégio de Dirigentes - COLDIR, de forma presencial na Reitoria em reunião convocada e presidida pelo Reitor, Prof. José Wally Mendonça. Fizeram-se presentes: Joélia Marques, Marcel Ribeiro, Reuber Saraiva, Ana Caroline Cabral, Alex Jussileno, Alexandre César Praxedes, Antônio Moisés Filho, Alan Vinicius - campus Cedro, Francisca Lívia Costa, Francisca Lúcia Sousa, Francisco Antônio Vidal, Francisco Evandro Melo, Francisco Heber da Silva, Francisco Sildemberny Sousa, Francisco Valmir Soares, Diretor Geral Substituto de Camocim, Jackson Nunes, João Paulo Arcelino, Joaquim Rufino Neto, José Aglodualdo Holanda, José Alves de Oliveira Neto, José Eduardo Souza Bastos, Kelvio Felipe dos Santos, Lourival Soares de Aquino Filho, Maria Beatriz Claudino Brandão, Maria Michele Colaço, Mário Wedney de Lima, Raimundo Eudes de Souza Bandeira, Robson da Silva Siqueira, Rossana Barros, Wilton Bezerra de Fraga e Ulisses Costa de Vasconcelos. Dando início à reunião o presidente informou que a ata não seria posta em votação em virtude da ausência, por motivo de saúde, da secretária dos Conselhos. Depois, convidou todos para participarem do São João da Reitoria, que aconteceria à noite. Pauta 1 - Chamada Pública CNPq/MCTI/FNDTC - Programa Mais Ciência na Escola. Relatora: Sra. Flávia Plutarco. A relatora falou que o programa já foi divulgado aos *campi* pelo SEI, mas detalhou os objetivos, ressaltou a necessidade de o projeto adotar as metodologias STEAM para se implementarem os laboratórios *makers*, apresentou o cronograma e lembrou que o prazo de envio da proposta única vai até o dia 26 de julho. O sr. Izamaro disse que não vê muito como os *campi* do IFCE podem participar, e sr.a Joélia reforçou que o edital é pensado para escolas convencionais e não para uma estrutura *multicampi*, como a do IFCE. O sr. Mário perguntou se cada *campus* não poderia submeter sua proposta, uma vez que cada um tem CNPJ próprio. O sr. Izamaro disse que não está claro que escolas federais podem ser contempladas com o laboratório e manifestou dúvida sobre a coordenação e desenvolvimento das ações. A sr.a Joélia esclareceu que, sendo de extensão o edital, a ação é para ser desenvolvida nas escolas, preferencialmente naquelas que ofertam o 9º ano. A sr.a Flávia disse que haverá uma reunião com todos a fim de fechar a proposta e informou que o *campus* Juazeiro já manifestou interesse e enviou uma. O sr. Alex disse que a ideia é o IFCE ser o idealizador, com um coordenador geral e outras três pessoas que ficarão nos *campi* e farão parceria com escolas. Além disso, falou que, como exigem a metodologia STEAM e olimpíadas, é interessante a participação de *campi* que já executam ações nessas áreas, ressaltando que, embora o projeto seja único, cada *campus* escolhido poderá fazer parceria com 25 escolas, totalizando 75 em todo o Ceará, e que é importante escolhê-las bem, pois precisa-se de estrutura. O sr. Kélvio disse que essa é uma grande oportunidade de divulgação do IFCE, pois alunos de 9º ano poderão ser estudantes da instituição no ensino médio. Também falou que é bom pensar como os recursos de 7 milhões serão executados, sem bolsa, pois o administrativo convencional pode ser impactado. A sr.a Joélia disse, com base no perfil do CNPQ, que provavelmente os recursos serão disponibilizados via cartão pesquisador e

esclareceu que o CNPq é mais flexível em relação às aquisições. O sr. Wilton perguntou se é legal usar custeio para o Instituto, entendendo que é para a escola. O presidente disse que se poderia trabalhar com áreas diferentes das demais, como tecnologias assistivas, inteligência artificial e pessoas da maturidade, e esclareceu que o momento era apenas para conhecer o edital, os diretores poderão manifestar eventual interesse no processo e, depois, será feita uma reunião para discutir detalhadamente o edital e montar a proposta do IFCE que será submetida. Pauta 2 - Fechamento na EAD com os cursos que já foram institucionalizados desde o início. Relator: Sr. Igor Paim. O relator, inicialmente, incentivou a participação dos *campi* nesse circuito, destacando quão positivo tem sido para os que dele já participam e para a instituição como um todo, e deu informações sobre a aderência das unidades participantes. Em seguida, explicou que até o final de julho ainda se pode submeter curso sem estudo de potencialidades, conforme a Resolução nº 73, mas em agosto um novo normativo o estabelecerá como critério, entre outros naturais da implantação de um curso técnico. Além disso, explicou a impossibilidade de ofertar curso superior em EAD, deu informações de cursos na UAB e disse que quer marcar reunião com os diretores para tratar das perspectivas dos *campi*, ressaltando que a meta é oferecer cursos EaD nos 33 *campi*. Em seguida, falou sobre uma equipe trabalhando em um PPC para abrir um curso superior e um técnico na área de inteligência artificial, acrescentando que o técnico não está no catálogo, mas é necessário pensar cursos experimentais, como cibersegurança e transformação digital, tendo em vista um relatório da OCDE sobre profissões do futuro, de modo que será preciso um grupo de trabalho com essa proposta. O presidente disse que as colocações feitas são fruto de conversas acontecidas na Reitoria, falou que mudanças do catálogo demoram demais e não se podem perder as oportunidades. Além disso, acrescentou que inteligência artificial, agro e saúde são campos estratégicos, portanto montar esse grupo também é estratégico, ressaltando a importância de sopesar a realidade concreta e a visão de futuro durante o trabalho. O sr. Robson Siqueira questionou se os cursos que podem ser abertos até julho são só os constantes de lista. O relator respondeu que sim, mas a partir de agosto outros serão permitidos, desde que se apresente o estudo de potencialidades. A sr.a Biatriz perguntou se o estudo antigo pode ser aproveitado. O relator disse que sim, mas seria bom avaliar se não precisa de atualização. O sr. Robson Siqueira destacou a importância de a concepção de cursos técnicos ser diferente do que se planeja para cursos de graduação. O relator disse que o objetivo do grupo é dividir tarefas e constatar o que cabe ou não num curso técnico. O sr. Robson Siqueira pontuou também a importância de os cursos EaD terem o mesmo projeto, a mesma matriz, independentemente de onde serão aplicados. O sr. João Paulo disse que o Rio Grande do Norte abriu o curso técnico em apicultura e se transformou em referência no país, então a mudança do catálogo não é difícil. Também sugeriu que fosse estudada a possibilidade de se ofertar disciplina ou curso sob demanda, utilizando-se servidores e infraestrutura de forma compartilhada. O presidente disse que hoje ainda não se podem cursar disciplinas em outros *campi* nem no mesmo *campus* se forem cursos diferentes. Os sr.es Sildemberny, Lourival, Wilton, Mário, Robson Siqueira, Evandro, João Paulo, Kélvio e a sr.a Michele manifestaram interesse em participar do grupo. O relator disse que fará processo no SEI, mas, antes disso, já criaria um grupo no WhatsApp aos interessados. O sr. Neto disse que é importante o olhar no futuro, mas ponderou não se utilizar a OCDE como norte único, pois ela coloca o trabalho como finalidade da função educativa e o mercado como prioridade, e o currículo atual do ensino médio se deu por questões da OCDE, Fundação Lemmon e outras organizações. Pauta 3 - Centralização das contratações - PROAP. Relator: Sr. Marcos André. O relator disse que há um ano, quando o assunto foi discutido pela primeira vez no Coldir, a centralização era algo mais conceitual, mas agora é uma disposição legal originada de instâncias superiores, e o

IFCE não pode mais ficar com nove centrais de compras. Informou que a Proap passou por uma auditoria que abrangeu a governança das aquisições e a observância à Lei nº 14.133, a qual ampliou as exigências de planejamento, de modo que as licitações devem demorar bem mais. Em seguida, falou que ainda neste ano deve acontecer o IFCE trabalhar com apenas uma UASG para todos os processos. Abordou a constituição de um consórcio do Nordeste, a ideia de como serão realizadas as contratações, a qual foi bem vista pelo MEC, e as vantagens do formato. Destacou que a centralização de aquisições é determinada no art. 19 da Lei nº 14.133, de 2021, e apresentou orientações da Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 2021, que trata dos instrumentos de governança. Na sequência, mostrou que o Relatório nº 02/2024-09 da Auditoria Interna recomendou ao Gabinete do Reitor a centralização das licitações do IFCE exclusivamente na Reitoria, ressaltando que a execução e a fiscalização do contrato continuarão cabendo às unidades, disse que o desafio é definir a estrutura necessária para promover a centralização e apresentou aspectos que devem ser pensados. Depois, falou sobre um grupo de trabalho instituído, mediante a Portaria nº 524, de 27 de maio de 2024, da Proap, para elaborar um estudo multidisciplinar acerca da centralização de licitações na Reitoria e propor ao reitor um modelo de funcionamento, no intuito de até o final do ano recrutar essa nova equipe. Por fim, o relator falou que no início não serão canceladas todas as UASGs, será trazido à Reitoria o que for mais estratégico, mas deixada a possibilidade de emergencialmente ser feito no *campus* até mudar integralmente. O sr. Marcel explicou que o tempo e a modalidade de implementação vão depender dos estudos e que esse processo ocorreria mais rápido se houver disposição do Coldir para remoções de ofício, uma vez que um eventual recebimento de novos cargos requer tempo. O colegiado discutiu e manifestou dúvidas sobre: deslocamento de servidores, simulação do formato proposto, autonomia dos *campi*, prazo e gestão de contratos. O sr. Marcel falou sobre uma experiência positiva numa central que uniu cerca de 11 ministérios. O relator disse que pode ser 100% remoto; a unificação será gradual, mas chegará momento em que será integral, sem autonomia nenhuma, em atendimento à legislação; será necessário agilidade para não gerar preocupação, pois as demandas, estudos etc. são do demandante; não há definição de tempo, mas é preciso agir, até porque o IFCE deve receber auditoria nessa área em 2025; a participação em IRP poderá continuar e a gestão do contrato permanecerá na unidade. O presidente disse que será difícil consolidar equipes nos *campi*, lembrou que esse problema já foi experienciado quando as UASGs foram reduzidas e pontuou que agora o objetivo é melhorar as ações, além de cumprir a lei, devendo a proposta ser estudada e apresentada para as contribuições. O relator disse que a pauta se destinava a pedir que os diretores liberem os servidores quando saírem os editais de remoção, acrescentando que um estudo prévio estimou vinte pessoas para tornar-se possível o início da implantação da equipe necessária para a centralização das licitações. Por fim, sobre fotos de matérias que foram compradas em 2013/2014 com recursos de um TED do MCTI, pediu que os *campi* de Acaraú, Aracati, Baturité, Canindé, Caucaia, Cedro, Crato, Fortaleza, Iguatu, Jaguaribe, Juazeiro, Limoeiro, Maracanaú, Morada Nova, Quixadá, Tauá, Tianguá e Umirim enviem as imagens, pois a prestação de contas deve ser feita até a próxima semana. Pauta 4 - Pautas da PROGEP. Relator: Sr. Marcel Ribeiro. O relator disse que foi lançado programa do Capacita Brasil, informando que se precisa de professores para serem monitores nesse projeto e que alunos estão sendo selecionados, e pediu divulgação na comunidade acadêmica. Também falou sobre os novos *campi* e os locais onde serão instaladas as unidades de Fortaleza, esclarecendo que não havia dito antes porque o presidente da República queria anunciar, mas será iniciado o trabalho de identificação dos cursos a serem implantados. O sr. Moisés perguntou se serão os dois terrenos ou um ou outro. O presidente explicou que os dois terrenos já foram doados ao IFCE e que o dos Correios também pode ser. O sr. Marcel disse que

será iniciada a tramitação de alguns PLs produzidos pela Setec, entre eles o do avanço de tipologias para reestruturar os *campi* da rede e das vagas que vão suprir os *campi* novos e compensar os cargos cedidos para outros *campi* ampliarem as estruturas. O sr. Wilton perguntou qual a possibilidade de a tipologia mudar. O sr. Marcel disse que, neste momento, nenhuma, mas no PL constará uma sobra de cargos para essa possível revisão, e talvez o MEC abra uma consulta para isso em 2025. O sr. João Paulo perguntou se houve alteração da tipologia e se com essa atualização a nossa interna não perde o valor. O sr. Marcel disse que ia ser feito um grupo de trabalho pra isso, mas com a perspectiva de chegada de novos cargos, a devolução a uns doze *campi* pode ser feita sem muito trabalho, pois, se for efetivada a mudança da nomenclatura dos cargos, aqueles que estão no MEC por vedação de provimento poderão voltar, de modo que as vagas poderão ser preenchidas. O presidente informou que a DGTI separou uma série de *access points* de internet para os *campi*, e é importante pegar o material com a equipe da TI. Além disso, explicou que o SEI caiu porque a RNP no Brasil inteiro parou. Na sequência, o presidente lembrou que em setembro acontecerá o aniversário de 115 anos da Rede Federal, constituindo-se na segunda instituição mais longeva do Brasil, e externou que gostaria de montar uma comissão para a realização de uma grande festa em todo estado. As sr.as Rossana, Lúcia, Michelle e Caroline e os sr.es Lourival, Kélvio, Marcel, Sildemberny e Valmir se propuseram para compor a comissão. Depois, o presidente indicou o nome de Dilma Roussef para receber o título de doutora *honoris causa*, para que seja analisado pela comissão. Finalmente, o presidente informou que a sr.a Cristiane e a equipe da Proen estão planejando e analisando o calendário, refletindo sobre as questões sensíveis, como férias e transporte, para posterior discussão. O sr. Neto pediu a palavra para lembrar que se desincompatibilizará do cargo para se candidatar a vereador de Tauá, pensando em fortalecer a bancada de educação. Informou que a decisão foi tomada junto com a família, e isso foi oportunizado pela experiência adquirida à frente do *campus* Tauá. Além disso, sugeriu que, no dia 4 de julho, limite do defeso eleitoral, uma reunião do Coldir fosse realizada em Tauá, junto com a inauguração dos laboratórios. E nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião às 12h:20min. E para constar, eu Rebeca Casemiro, Vlândia Sousa, secretariando os trabalhos, lavramos a presente ata que após lida de aprovada será assinada por nós e pelo presidente da reunião.

EMANUELLE ANDREZZA VIDAL DOS SANTOS
Secretária dos Conselhos

JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES
Presidente do Coldir



Documento assinado eletronicamente por **Emanuelle Andrezza Vidal dos Santos, Secretária dos Conselhos Superiores**, em 13/02/2025, às 15:35, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jose Wally Mendonca Menezes, Presidente do Colégio de Dirigentes**, em 13/02/2025, às 16:30, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **6327848** e o código CRC **F49F4CEF**.